

Custo é igual a apartamento

Os pais do Distrito Federal já podem apresentar uma conta para o filho: R\$ 132.510, o valor de um apartamento de três quartos na Asa Sul. É quanto uma família teria à disposição hoje se tivesse depositado na poupança todo o dinheiro gasto com mensalidades, da pré-escola até a faculdade, durante 20 anos, levando em conta preços atuais de cursos escolhidos como exemplo.

Para fazer esse cálculo, o professor de matemática financeira José Vieira Dutra levou em conta juros mensais de 0,5%. Ficou de fora a correção da poupança pela TR (Taxa de Referencial), que tem sido superior à inflação. "No longo prazo, porém, a tendência é de a TR empatar com a inflação", disse o professor.

Foram utilizadas as mensalidades da pré-escola, do 1º e do 2º Graus do Colégio do Ceub, que não estão nem entre as mais caras nem entre as mais baratas do Distrito Federal. Até o final do 1º Grau, a mensalidade é de R\$ 265. No 2º Grau, R\$ 328.

Na faculdade, o curso escolhido foi o de Direito, que dura cinco anos e tem mensalidade de R\$ 384. O cálculo de Dutra considerou também intervalo de um ano entre o 2º Grau e a faculdade. Durante esse tempo, o estudante hipotético fez seis meses de cursinho. Sua escolaridade começou aos quatro anos de idade e ele frequentou a pré-escola durante três anos.

É possível fazer outra simulação financeira: o capital inicial necessário para cursar os estudos deste "pacote" proposto. A família poderia tomar uma quantia em dinheiro e aplicá-la na poupança para custear os estudos do filho. Durante 20 anos, seriam sacados os rendimentos e também o principal, resultando em saldo final zero. Por esse sistema, seriam necessários R\$ 40 mil. A grande diferença entre o capital inicial e o saldo final da conta de poupança é a mesma que ocorre entre o preço de um imóvel à vista e a soma de todas as prestações a prazo. (PSP)